

TRIVIAL VARIADO

RUBEM BRAGA

Imprensa e TV

A televisão não tem nenhum locutor com a classe de Heron Domingues. Um amigo meu diz que êle tem visão periférica; lê o texto de seu comentário sem parecer que lê, como se estivesse pensando naquele instante mesmo o que está dizendo. Ainda bem que esta é apenas uma das qualidades do bom profissional — pois essa vantagem Heron não terá mais. A TV Globo, a ser inaugurada no próximo ano, traz uma inovação: o texto é projetado em três telas, à frente, à esquerda e à direita do locutor, podendo êste controlar, com o pedal, a direção em que deseja ler. Assim, todos poderão *improvisar* tranqüilamente.

Por falar na TV Globo: um dos problemas delicados que a direção da empresa terá de enfrentar é a disparidade entre os salários da imprensa e da televisão. Feliz o jornalista que tem qualidades *televisionárias*, pois multiplicará o seu salário. Não é à toa que o pessoal se esforça para dar as caras no vídeo. Vejam como o Sérgio Pôrto (Stanislaw Ponte Preta) melhorou: a princípio era tão encabulado que só aparecia de costas.

A propósito: Stanislaw já entregou ao editor um novo livro de crônicas, desta vez com nada menos de 35 ilustrações do fero Jaguar.

Profecia e negócios

O Sr. José Cândido Moreira de Sousa (grupo Ducal) diz estar convencido de que dentro de dois anos o Sr. Carlos Lacerda será o líder das esquerdas no Brasil. Os amigos do Sr. José Cândido afirmam que êle é bom profeta. Vamos esperar para ver.

O que o Sr. José Cândido é, inegavelmente, é bom homem de negócios. Está agora cuidando da fabricação de rádios e televisões de uma conhecida marca no Brasil. Mas já avisou que não fará pequenos transistores: a concorrência dos aparelhinhos japoneses contrabandeados é imbatível...

A renda e o médico

Um amigo meu, apavorado com o Imposto de Renda, confessa que apesar de tudo não teve coragem de pedir recibo ao seu médico. "Fiquei sem jeito; você compreende: minhas relações com o médico têm um tom muito pessoal e não de negócios. Além disso achei que se eu pedisse recibo, a conta viria maior..."

O Marechal não deve ler

Nem Davi Nasser, nem *O Cruzeiro* podem ser acusados de comunistas ou de inimigos da Revolução. Isso dá uma gravidade maior à reportagem que Davi assina, na revista que está nas bancas, sobre as torturas praticadas em Goiás

sob o título *Terror e Miséria da Linha Dura*.

Aconselho o Marechal Castelo Branco a não ler êsse número da revista. É uma leitura penosa, desagradável, um relato de coisas vis praticadas no seu Governo, por autoridades que continuam a ser autoridades. Ler aquilo e não tomar uma providência pode fazer mal à saúde mental de qualquer pessoa honrada e de bom coração como é, sem dúvida alguma, o nosso Presidente. Evite remorsos e preocupações, Marechal, proibindo a entrada em Palácio dêsse número da revista. Se lhe perguntarem o que diz àquilo, diga que não teve tempo de ler. E durma com a sua consciência tranqüila, Marechal.